

---

# Tendências em processos e sistemas da organização do conhecimento de textos narrativos de ficção

*Tendencias en procesos y sistemas de organización del conocimiento de textos narrativos de ficción*

*Trends in Knowledge Organization Processes and Systems for fictional narrative texts*

---

**Larissa de Mello LIMA (1), Patrícia de ALMEIDA (2), João Batista Ernesto de MORAES (3), Daniel MARTÍNEZ-ÁVILA (4), Mariana da Silva CAPRIOLI (5), Luana Calcete Vaz TENÓRIO (6)**

(1) Universidade Estadual Paulista – Unesp – Marília – São Paulo, Brasil, larissalima.unesp@gmail.com (2) Universidade de Coimbra, Portugal, mebpatricia@gmail.com (3) Universidade Estadual Paulista – Unesp – Marília – São Paulo, Brasil, joao.batista@unesp.br (4) Universidad Carlos III de Madrid – Espanha, dmartine@bib.uc3m.es (5) Universidade Estadual Paulista – Unesp – Marília – São Paulo, Brasil/ Biblioteca Pública Municipal “João Martins Valença” – Marília – São Paulo – Brasil (6) Universidade Estadual Paulista – Unesp – Marília – São Paulo, Brasil, luanacalcete@gmail.com

## Resumen

Se analizan los últimos trabajos publicados sobre organización del conocimiento de ficción, recuperados de la base de datos de ISKO Knowledge Organization Literature, con el objetivo de retratar la situación actual e identificar tendencias en el área. Se utilizan como categorías de análisis la distinción de Procesos de Organización del Conocimiento y Sistemas de Organización del Conocimiento de Hjørland. Para cada trabajo se extrajeron unidades textuales discursivas que apoyaron su categorización. Se concluye que a partir de 2010 hay una tendencia hacia los procesos de organización del conocimiento de ficción ya que incluso en los trabajos en que se trabajaron los sistemas de organización del conocimiento estos coexistieron con discusiones sobre los procesos.

**Palabras clave:** Textos narrativos de ficción. Procesos de Organización del Conocimiento. Sistemas de Organización del Conocimiento.

## 1. Introdução

De uma forma genérica, pode afirmar-se que a Organização do Conhecimento se preocupa com os modelos organizativos e representativos da realidade. Neste sentido, trata a descrição, representação, arquivamento e gestão; não só dos documentos tradicionalmente acumulados em unidades de informação, como também das suas representações, assuntos e conceitos (Hjørland, 2008; 2016). De acordo com vários autores, entre eles Hjørland e Broughton *et al.* (2005), a Organização do Conhecimento poderá ser dividida em duas correntes principais, a saber: Processos de Organização do Conhecimento (KOP), que incluem procedimentos os técnicos tais como catalogação, análise de assunto, indexação, classificação, etc.; e Sistemas de Organização do Co-

## Abstract

We analyze the latest publications on fiction knowledge organization, retrieved from the ISKO database Knowledge Organization Literature, aiming to outline the current situation of the area as well as to identify trends. We used Hjørland's categories of Knowledge Organization Processes and Knowledge Organization Systems for the analysis. We extracted textual discursive units from each text to support their categorization. We conclude that since 2010 the trend is to work on knowledge organization processes of fiction as even those publications that dealt with fiction knowledge organization systems also discussed the processes.

**Keywords:** Fiction. Knowledge Organization Processes. Knowledge Organization Systems.

hecimento (KOS), relacionados com a elaboração de esquemas classificatórios, listas de cabeçalhos de assunto, tesouros, etc.

No que diz respeito à fundamentação de procedimentos técnicos do tratamento temático de conteúdo, o paradigma de análise amplamente difundido na tradição da Organização do Conhecimento é o relativo ao documento de cariz científico.

Contudo, García-Marco *et al.* (2010, p. 395) chamam a atenção para outros aspetos que começam a fazer-se presentes, nomeadamente os colocados pelos textos de cariz ficcional e narrativo:

The revolution of today is about multimedia information, and a great deal of such information does not suit into the frame of traditional scientific reports and articles. They are much nearer to fiction and narrative documents. In fact, narrative-based com-

munications are gaining considerable room in disciplines like education—with multimedia and video as increasing important tools in face-to-face, blended and virtual education—, psychology and even in fields like business and management in general, where the “story-telling” movement is gaining importance in marketing, corporative culture management and political communication.

Na verdade, nos últimos quarenta anos, a questão do tratamento documental de textos de ficção literária parece ganhar bastante relevância e o interesse de diversos autores, como provam os trabalhos de Pejtersen (1978, 1979, 1983, 1984, 1998), Beghtol (1986, 1992, 1994, 1995, 1997), Hayes (1992), Nielsen (1997), García-Marco (1997), Saarti (1999), Moraes (2006, 2008a, 2008b), entre outros.

Muito embora estes estudos compreendam um quadro temporal e uma tendência relativamente recente, a verdade é que a questão do tratamento documental das obras literárias já se coloca há mais de um século. Há registros de investigação nesta área datados de 1898, como bem lembra Eriksson (2005, p. 01):

Although it often may seem so, the classification and indexing of imaginative literature and fiction in particular is not an issue that has only been discussed in the last few decades. Presumably the first serious article on the subject appeared in 1898, when the noteworthy British librarian Ernest Baker wrote about the classification of fiction in the *Library World* [...] and in the beginning of the 20<sup>th</sup> century a prolonged discussion concerning the same issue took place in the American Library Association (ALA) after John Thomson had initiated a major fiction classification project at the Wagner Institute Branch of the Free Library of Philadelphia.

Os estudos mais recentes parecem concentrar o seu foco nas questões específicas relativas à indexação, classificação ou recuperação da informação. Deve-se acrescentar, ainda, que, na sua maioria, tais produtos documentais dão enfoque a aspetos externos e formais, em detrimento de aspetos internos temáticos de conteúdo. É muito frequente encontrar uma representação documental com recurso a categorias como género literário (romance, poesia, drama) ou nacionalidade (Romance Inglês, Romance Brasileiro). Por vezes, o tratamento documental é de tal forma genérico que apenas se encontra a referência “ficção”.

A propósito das possíveis categorias de análise do conteúdo de textos literários, García-Marco (2006, p. 35) chama a atenção para a possibilidade de existência de tópicos mais concretos e objetivos, bem como de outros mais abstratos e

interpretativos:

With the multimedia revolution, a growing percentage of content is leaving the relatively unambiguous path of scientific and journalistic genres and approaching the semantic jungles of creative literature. This kind of material requires the complex kind of content analysis that is characteristic of artistic disciplines, that can be summarized in the simplified model that was proposed by the Art historian Panofsky (1955) —also applicable analogically to the analysis of fiction—: description of common subjects; identification of the specific names and exemplars of these common subjects; and interpretation of the abstracts subjects that are being represented through the former.

Nas bibliotecas públicas e escolares, o documento objeto de análise não é apenas o de cariz científico. Ward e Saarti (2018) referem que o tratamento da ficção parece causar alguma consternação ou estranheza, ao contrário da metodologia amplamente definida para a não-ficção. Segundo os autores, este problema precisa ser ultrapassado, uma vez que as obras de ficção constituem a maior parte do acervo das bibliotecas públicas, com taxas de empréstimo bastante elevadas, exemplificando com a taxa de 44% relativa ao ano de 2013, no Reino Unido.

Nessas unidades de informação, o texto narrativo é objeto de especial atenção, seja no desenvolvimento de coleções, seja na organização das mesmas. Deverá, igualmente, ter-se em conta que as bibliotecas especializadas ou académicas, nomeadamente da área de Letras e Humanidades, abrigam um grande acervo de textos ficcionais. Neste âmbito, os documentos carecem de um tratamento temático adequado, de forma a servirem de suporte ao ensino e à pesquisa em cursos de Graduação e Pós-Graduação e em núcleos de investigação.

Apesar de necessária, quando a *matéria prima* são textos narrativos de ficção, a complexidade da análise documental aumenta consideravelmente, pois o modelo metodológico de identificação de conceitos disponível é aquele elaborado para textos científicos. Assim, a leitura documental das partes canónicas do texto, tais como título, subtítulo, resumo, etc. (Chaumier, 1988), poderá não ser suficiente para o devido tratamento dos textos narrativos ficcionais. Broughton (2004) refere que, em muitos casos, o título não ajuda na determinação do conteúdo e, pelo contrário, poderá ser mesmo enganador. A estrutura e as características dos documentos de cariz ficcional obrigam a que a Organização do Conhecimento considere outras formas de evidenciar o seu conteúdo.

Neste contexto, considera-se pertinente verificar quais as tendências para a análise documental

de textos narrativos de ficção nos últimos anos. Pretende-se estabelecer um panorama dos mais recentes estudos, a partir do ano 2010, bem como identificar possíveis tendências na Organização do Conhecimento. Para tal, apresenta-se, na sequência, a metodologia da pesquisa empírica, seguida de resultados e análise dos trabalhos recuperados.

## 2. Metodologia

Com o objetivo de recuperar os trabalhos que abordassem a questão no texto narrativo de ficção, foi utilizada a base de dados da ISKO *Knowledge Organization Literature* como universo de investigação, uma vez que se trata de uma base de dados especializada em Organização do Conhecimento. Para amostra, foram selecionados os resultados entre os anos 2010 a 2020, recuperados em três fases, com as seguintes expressões de busca: "Narrative texts"; "Fiction"; e "Narrative".

Na análise, verificou-se se os trabalhos abordaram o tratamento dos documentos narrativos de ficção focando os Processos da Organização do Conhecimento (KOP), os Sistemas de Organização do Conhecimento (KOS), ou ambas categorias, seguindo a divisão de Hjørland e outros. Desta forma, os trabalhos foram analisados, sendo possível identificar as correntes da Organização do Conhecimento a que estes estejam vinculados.

Os resultados apresentam-se em quadro, de forma a facilitar a sua análise e sistematização. A fim de esmiuçar como se chegou à conclusão de que cada artigo refletia Processo de Organização do Conhecimento (KOP), Sistema de Organização do Conhecimento (KOS) ou ambos, recolheram-se algumas citações diretas. Estes excertos e respetivos comentários servem para clarificar a corrente com a qual se estabeleceu a relação.

## 3. Resultados

A análise dos resultados desenvolveu-se em três fases. Em cada uma das etapas, procede-se, de forma descritiva, à análise individual das expressões de busca.

O termo "Fiction" recuperou treze artigos, embora três deles tenham sido desconsiderados – dois deles por estarem escritos em língua coreana (Kim, 2012; Hosin, 2015) e um deles por tratar o termo ficção apenas no título do artigo de maneira conotativa (Trott e Tarulli, 2011). Assim, nesta primeira fase dos resultados, são analisados dez artigos com o termo "fiction", sendo os dados expostos no Quadro 1:

It enriches contents by creating semantic connections between works. A data record is almost as if hung in a web made of ontological concepts and annotations where they define the web itself. (Hypén e Mäkelä, 2011, p. 280)

<i>Artigo recuperado</i>	<i>KOP/S</i>
1 – Hypén, K.; Mäkelä, E. (2011). An ideal model for an information system for fiction and its application: Kirjasampo and Semantic Web // <i>Library review</i> . 60:4 (2011) 279-292.	KOP e KOS
2 - Bode, K.; Hetherington, C. (2015). Retrieving a World of Fiction: Building an Index—and an Archive—of Serialized Novels in Australian Newspapers, 1850–1914. // <i>The Indexer</i> . 33:2 (2015) 57-65.	KOP
3 - Saarti, J., Hypén, K. (2010). From thesaurus to ontology: the development of the Kaunokki Finnish fiction thesaurus. // <i>The indexer</i> . 28:2 (2010) 50-59	KOP e KOS
4 - Moraes, J. B. E. de. (2012). Aboutness in fiction: methodological perspectives for knowledge organization // <i>Categories, contexts and relations in knowledge organization</i> . 13 (2012) 242-248.	KOP
5- Gandier, Â. M.; Pinho, F. A. (2018). A importância da semântica discursiva para a análise documental: um estudo em texto ficcional // <i>Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends</i> . 12:2 (2018) 13-23.	KOP
6 - Ward, M.; Saarti, J. (2018). Reviewing, rebutting, and reimagining fiction classification // <i>Journal of Cataloging &amp; Classification Quarterly</i> , 56:4 (2018) 317-329.	KOP
7 - García-Marco, F.-J.; et al (2010). Knowledge organization of fiction and narrative documents: a challenge in the age of the multimedia revolution // <i>Paradigms and conceptual systems in knowledge organization</i> 12 (2010) 262-268.	KOP
8 - Antonio, D. M.; Moraes, J. B. E. de. (2010). Analisis documental de obras de ficcion: aspectos metodológicos y de aplicabilidad [Documental analysis of fiction: methodological aspects of applicability] // <i>Scire: representacion y organizacionn del conocimiento</i> . 16:2 (2010) 71-78.	KOP
9 - Sundström, A. da S. S.; Moraes, J. B. E. de; Albuquerque, A. C. (2019). Filme de ficção para a Ciência da Informação: Um estudo sobre as abordagens de organização e representação temática // <i>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</i> . 24:54 (2019) 124-134.	KOP
10 - Aagaard, H.; Viktorsson, E. (2014). Subject headings for fiction in Sweden: a cooperative development // <i>Cataloging and classification quarterly</i> . 52:1 (2014) 62-68.	KOS

*Quadro 1. Trabalhos recuperados com o termo "fiction"*

O primeiro artigo recuperado com o termo “fiction” foca inicialmente os processos de Organização do Conhecimento, categorizando as conexões semânticas entre as palavras e voltando o olhar para o significado dos conceitos. Este processo é feito com o objetivo de fundamentar a criação de sistemas de organização de conhecimento de forma menos mecânica, levando em conta a dimensão ontológica dos conceitos.

Our model links the abstract concepts of work and author with specific documentary manifestations to represent fiction serialised in Australian newspapers in terms of processes rather than stable products. (Bode e Hetherington, 2015, p. 61)

O segundo artigo propõe um modelo que vincula conceitos abstratos a características específicas, no momento de representar textos de ficção em jornais australianos. Aqui, o interesse é delinear os processos de Organização do Conhecimento.

How can such traditional library tools as classification and indexing be combined with modern tools such as ontology-based annotation, tagging and user-evaluation? Defining the borderlines and the overlap between library work and the work done by the web communities will be an essential part of finding an answer to the challenges. (Saarti e Hypén, 2010, p. 54)

O terceiro artigo dá enfoque aos problemas nos Sistemas de Organização do Conhecimento e delinea a seguinte questão: Como é que as ferramentas tradicionais de indexação, voltadas para os sistemas de Organização do Conhecimento, podem interoperar a nível sintático com as ferramentas modernas de base ontológica, sem deixar de lado os processos de Organização do Conhecimento?

The subject analysis of narrative texts of fiction is complex, among other causes, since the methodological model of identification of concepts is elaborated for scientific texts. In such a way, it appears the proposal of theoretical and methodological use of the Generative Trajectory of Meaning postulate by Greimas with the intention of contribute for the identification of aboutness in narrative texts of fiction. (Moraes, 2012, p. 5)

O quarto artigo recuperado procura contribuir para a identificação dos aspetos temáticos dos textos narrativos de ficção, levando em consideração a sua complexidade. Para tal, os autores propõem a teoria da trajetória do significado de Greimas, focando, assim, nos processos de Organização do Conhecimento.

Este artigo se ocupa dos percursos temático e figurativo oriundos da Semântica Discursiva de Algirdas Julien Greimas, a serem aplicados em textos ficcio-

nais, de modo específico à crônica, que é considerado um dos gêneros literários da tradição (Gandier e Pinho, 2018, p. 19).

O quinto artigo trabalha numa metodologia teórico-aplicada, que leva em consideração a teoria da semântica discursiva, para servir de apoio à análise documental. Portanto, o foco aqui está nos processos de Organização do Conhecimento.

This article explores accepted definitions of fiction classification and puts forth three suggestions: a theoretical multi-warrant faceted classification, the use of controlled terminology in affective dimension searching (as well as the further integration of such searching in libraries), and the use of staff's tacit knowledge encapsulated as book reviews and blogging as a recommendation system that could be linked to the library catalog. (Ward e Saarti, 2018, p. 13)

O sexto artigo recuperado explora, a um nível teórico, as definições sobre classificação de obras de ficção, estando alinhado com os processos de Organização do Conhecimento.

The world of genres, subgenres and universals is very difficult to be represented in a one-dimensional classification that can be truly useful for narrative documents discovery. It would require a complex analysis and faceting, and, so, it results to be a very interesting field for experimenting with ontologies. (García-Marco, 2010, p. 25)

O sétimo artigo defende o uso de ontologias para dar conta da análise de textos narrativos de ficção, pelo que o foco recai nos processos de Organização do Conhecimento.

A análise documental de obras de ficção depende de procedimentos metodológicos que proporcionem os elementos necessários para a qualidade da indexação. (Antonio e Moraes, 2010, p. 72)

O oitavo artigo ressalta a importância dos procedimentos metodológicos adequados no processo de análise documental dos textos narrativos de ficção, estando o foco nos processos de Organização do Conhecimento.

O documento audiovisual em foco nesta pesquisa é o filme de ficção. Desse modo, questiona-se: como a Ciência da Informação está tratando a temática desses materiais? Assim, foi feito um levantamento bibliométrico em base de dados com o objetivo de analisar a literatura a respeito dos modos de tratamento temático de filmes de ficção no âmbito da Ciência da Informação e, também, entender como vem ocorrendo o tratamento temático desses materiais. (Sundström *et al.*, 2019, p. 52)

O nono artigo procura entender como se dá o tratamento temático do documento em formato audiovisual, portanto, é voltado para os processos de Organização do Conhecimento.

Subject headings make it easier to find and choose fiction. A consistente and standardized national system for subject headings can do a lot more. (Aagaard e Viktorsson, 2014, p. 67)

O décimo artigo narra a iniciativa do Comitê de Indexação de Ficção da Suécia e o desenvolvimento de um padrão nacional para a indexação de ficção. A procura de um sistema que abranja as singularidades dos textos narrativos de ficção coloca o foco nos sistemas de organização do conhecimento.

Na segunda fase da análise dos resultados, o termo “Narrative texts” recuperou apenas um artigo. Este encontra-se listado no Quadro 2 e analisado em seguida:

Artigo recuperado	KOP/S
1 Bell, H. K. (2012). Biographies as soft, narrative texts. <i>The Indexer: The International Journal of Indexing</i> , 30(3), 141-146.	KOP

*Quadro 2: Artigos recuperados com o termo “narrative texts”*

Biographies constitute a genre for indexing, rather than a subject specialism. Indexers of human lives are out there alone, wanting the standard guidelines available to indexers in specialized subject fields, able to call only on sensitive reading of the text, subtle and flexible use of language, diligence and common sense to fulfill our task. (Bell, 2012, p. 145)

Este artigo destaca os documentos biográficos no momento de indexação, defendendo-se a necessidade de padrões e diretrizes, para que os indexadores possam efetuar o tratamento técnico deste gênero textual.

Na terceira fase da análise dos resultados, o termo “Narrative” recuperou quatro artigos, listados no Quadro 3.

A ideia de organizar e representar os topônimos para elaboração de linguagens documentárias vem ampliar os estudos na área da Ciência da Informação, dando um caráter interdisciplinar, uma vez que estimula uma relação com outras ramificações do conhecimento. (Oliveira *et al.*, 2012, p. 125).

O primeiro artigo procura organizar topônimos, para que seja possível elaborar linguagens documentárias consistentes no contexto da Ciência da Informação e Organização do Conhecimento. Entende-se, portanto, que o trabalho se insere na categoria processos de Organização do Conhecimento.

In particular, we recognize that the primary role of a taxonomy is to describe or narrate the natural relationships between concepts in a given document corpus. Therefore, a corpus-aware adaptation of a taxonomy should essentially distill the structure of

the existing taxonomy by appropriately segmenting and, if needed, summarizing this narrative relative to the content of the corpus. Based on this key observation, we propose A Narrative Interpretation of Taxonomies for their Adaptation (ANITA) for re-structuring existing taxonomies to varying application contexts and we evaluate. (Cataldi *et al.*, 2012, p. 125)

Artigo recuperado	KOP/S
1- Oliveira, M. O. E. de; Santos, B. P. dos; Oliveira, F. B. de. (2012). A representação dos identificadores geográficos na identidade cultural: um estudo em narrativas orais da área do marajó na amazônia paraense. // Guimarães, J. A. C.; Dodebeí, V. (org.). (2012). <i>Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade</i> . Marília, SP: SKO-Brasil: FUNDEPE. 137-142.	KOP
2 Cataldi, M., Candan, K. S., Sapino, M. L. (2012). Narrative-based taxonomy distillation for effective indexing of text collections // <i>Data and knowledge engineering</i> . 72 (2012) 103-125.	KOP
3 Candido, G. G.; Lima, L. M.; Moraes, J. B. E. de. (2013). <i>Aspectos teóricos del análisis de la estructura narrativa y su contribucion a la organizacion del conocimiento</i> // <i>Scire</i> , 19:2 (2013) 91-96.	KOP
4- Moncada Landeta, R. (2016). Aplicacion de modelos semióticos al análisis de poesia narrativa popular ecuatoriana difundida en formatos audiovisuales. // <i>Cuadernos de Documentación Multimedia</i> . 27:1 (2016) 15-31.	KOP

*Quadro 3: Artigos recuperados com o termo “narrative”*

O segundo artigo trabalha com taxonomias e com a sua capacidade de realizar a descrição das relações entre conceitos. Neste estudo, é proposta uma interpretação narrativa das taxonomias, pelo que se refere a processos de organização do conhecimento.

Os aspectos teóricos apresentados pelos autores Vladimir Propp, Ferdinand Saussure e A. J. Greimas proporcionam métodos que permitem identificar a estrutura narrativa. Ao serem utilizados em conjunto com a Análise Documental, que tem seu cunho na Ciência da Informação, possibilitam identificar a temática central do documento, auxiliando desta forma no processo de representação da informação. (Candido *et al.*, 2013, p. 96)

O terceiro artigo procura mapear os aspectos teóricos e metodológicos da estrutura narrativa dos textos, sistematizados por Vladimir Propp, Ferdinand Saussure e A. J. Greimas. Sendo assim, foca nos processos de organização do conhecimento.

Se expone una fundamentación teórica, lógica y metodológica de tres modelos semióticos: los elementos y funciones de la comunicación de Jakobson; el modelo actancial de Greimas; y los mundos: real, referencia y posible de Eco, aplicados al análisis de poesía narrativa popular difundida en distintos formatos audiovisuales. (Moncada Landeta, 2016, p.15)

O quarto artigo expõe, a um nível teórico, lógico e metodológico, três modelos semióticos que podem auxiliar no processo de análise, tendo como intuito a recuperação de poesia narrativa popular. Desta forma, o trabalho insere-se na categoria processos de organização do conhecimento.

#### 4. Discussão dos resultados

Tal como apontado por Chaumier (1988), até à década de 2000, os estudos de Organização do Conhecimento registaram a influência da corrente norte-americana e dos trabalhos de Lancaster (2004). Desta forma, pode afirmar-se que foi notória uma corrente mais voltada para os sistemas de organização de conhecimento. Isto significa que o foco principal foi discutir o produto da indexação e o tempo hábil para a sua realização, de forma a otimizar a gestão da biblioteca como um todo. Sendo assim, a indexação foi encarada como uma técnica.

Tendo por base os dados recolhidos no presente estudo, foi possível perceber que os artigos recuperados na década de 2010 passaram preocupar-se mais com os Processos de Organização do Conhecimento. Verificou-se, igualmente, que as investigações e discussões voltadas para os sistemas de Organização do Conhecimento coexistem com as relativas aos processos de Organização do Conhecimento.

Em algum momento do seu desenvolvimento, todos os 15 trabalhos analisados abordaram a questão da importância dos processos na Organização do Conhecimento. Constatou-se também que apenas dois artigos registam uma discussão que associa os processos aos sistemas de Organização do Conhecimento, a saber:

- Hypén e Mäkelä (2011) propõem uma ideia de modelo para sistemas de informação voltados para a ficção com aplicabilidade do mesmo. As estruturas teóricas dos processos de Organização do Conhecimento são discutidas na construção do Sistema de Informação.
- Saarti e Hypén (2010) abordam a criação de um tesouro de ficção, enquanto sistema de Organização do Conhecimento. Para tal, os autores percorrem a teoria dos tesouros e ontologias, colocando o foco nos processos de Organização do Conhecimento.

Considera-se que este exercício colaborativo sistema/processo seja o desejável e ideal no contexto prático da generalidade das unidades de formação. Não será coincidência que ambos os trabalhos se refiram ao contexto finlandês, onde a indexação de ficção se encontra bem consolidada.

#### 5. Considerações finais

Este estudo parece indicar que a década de 2010 trouxe uma nova tendência à Organização do Conhecimento de textos narrativos ficcionais. Neste contexto, foi possível deduzir que o foco da maioria dos trabalhos analisados é a forma como as etapas no processo de indexação podem ser detalhadas, procurando explicar-se o procedimento passo a passo. Pode-se afirmar, também, que as discussões sobre os sistemas de Organização do Conhecimento coexistem com as relativas aos processos de Organização do Conhecimento.

Dada a importância dos textos de ficção literária e tendo em conta o universo reduzido em análise neste estudo, considera-se necessária uma visão mais ampliada sobre este assunto. Neste sentido, sugerem-se estudos que abranjam outras bases de dados nomeadamente *Web of Science* ou *Google Scholar*, bem como outros períodos de tempo, em concreto um estudo diacrónico, tendo como ponto de partida o século XX.

#### Referências

- Aagaard, H.; Viktorsson, E. (2014). Subject headings for fiction in Sweden: a cooperative development // *Cataloging and classification quarterly*. 52:1 (2014) 62-68.
- Antonio, D. M.; Moraes, J. B. E. de (2010). Analisis documental de obras de ficcion: aspectos metodológicos y de aplicabilidad [Documental analysis of fiction: methodological aspects of applicability]. // *Scire: representacion y organizacion del conocimiento*. 16:2 (2010) 71-78.
- Bell, H. K. (2012). Biographies as soft, narrative texts. *The Indexer: The International Journal of Indexing*, 30:3 141-146.
- Beghtol, C. (1986). Bibliographic classification theory and text linguistics: aboutness analysis, intertextuality and the cognitive act of classifying documents. // *Journal of Documentation*, London. 42:2 (June 1986) 84-113.
- Beghtol, C. (1992). Toward a theory of fiction analysis for information storage and retrieval. // Williamson, N.J.; Hudson, M. (1992). *Classification research for knowledge representation and organization*. Amsterdam: Elsevier.
- Beghtol, C. (1994). The classification of fiction: the development of a system based on theoretical principles. Metuchen, NJ: Scarecrow Press, 1994.
- Beghtol, C. (1995). Domain analysis, literary warrant, and consensus: the case of fiction studies. // *Journal of the American Society for Information Science*. 46:1 (1995) 30-44.

- Beghtol, C. (1997). Stories: applications of narrative discourse analysis to issues in information storage and retrieval. // *Knowledge Organization*. 24: 2 (1997) 64-71.
- Bode, K.; Hetherington, C. (2015). Retrieving a World of Fiction: Building an Index—and an Archive—of Serialized Novels in Australian Newspapers, 1850–1914. // *The Indexer*. 33:2 (2015) 57-65.
- Broughton, V. (2004). *Essential classification*. London: Facet Publishing.
- Broughton, V.; Hansson, J.; Hjørland, B.; López Huertas, M. J. (2005). *Knowledge Organization*. // Kajberg, L.; Lørring, L. (eds.), *European Curriculum Reflections on Library and Information Science Education*. Copenhagen: Royal School of Information Science (2005) 133–148.
- Candido, G. G.; Lima, L. M.; Moraes, J. B. E. de. (2013). Aspectos teóricos del análisis de la estructura narrativa y su contribución a la organización del conocimiento // *Scire*, 19:2 (2013) 91-96.
- Cataldi, M., Candan, K. S., Sapino, M. L. (2012). Narrative-based taxonomy distillation for effective indexing of text collections. // *Data and knowledge engineering*. 72 (2012) 103-125.
- Chaumier, J. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. // *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. 21: 1/2 (jan./jun. 1988) 63-79.
- Eriksson, R. (2005). The classification and indexing of imaginative literature. 16th ASIS&T SIG/CR Classification Research Workshop, Charlotte: NC, October 29, 2005.
- Gandier, Â. M.; Pinho, F. A. (2018). A importância da semântica discursiva para a análise documental: um estudo em texto ficcional. // *Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends*. 12:2 (2018) 13-23.
- García-Marco, F. J. (2006). Understanding the categories and dynamics of multimedia information: a model for analysing multimedia information. // *Proceedings of the Ninth International ISKO Conference, Vienna*. (July, 2006) 395-404.
- García-Marco, F.-J.; et al (2010). Knowledge organization of fiction and narrative documents: a challenge in the age of the multimedia revolution // *Paradigms and conceptual systems in knowledge organization* 12 (2010) 262-268.
- García-Marco, L. F.; García-Marco, F. J. (1997). El resumen de documentos literarios narrativos: algunas propuestas metodológicas. // *Organización del Conocimiento en Sistemas de Información y Documentación*. 2 (1997) 73-85.
- Hayes, S. (1992). Enhanced catalog access to fiction: a preliminary study. // *Library Resources & Technical Services*. 36:4 (1992) 441-59.
- Hjørland, B. (2008). What is Knowledge Organization (KO)? // *Knowledge Organization*. 35:2/3 (2008) 86-101.
- Hjørland, B. (2016). Knowledge organization. // *Knowledge Organization*. 43:6 (2016) 475-84.
- Hypén, K.; Mäkelä, E. (2011). An ideal model for an information system for fiction and its application: Kirjasampo and Semantic Web // *Library review*. 60:4 (2011) 279-292.
- Hosin L. (2015). Narrative Inquiry, as a Research Methodology for Library and Information Science. // *Journal of the Korean Society for Library and Information Science*. 49:1 (2015) 149-172.
- Kim, S. (2012). A research on close classification for Korean fiction in KDC: focusing on public library. // *Journal of the Korean society for library and information science*. 46:3 (2012) 57-78.
- Lancaster, F.W. (2004). *Indexação e resumos: teoria e prática*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- Moncada Landeta, R. (2016). Aplicación de modelos semióticos al análisis de poesía narrativa popular ecuatoriana difundida en formatos audiovisuales. // *Cuadernos de Documentación Multimedia*. 27:1 (2016) 15-31.
- Moraes, J. B. E. (2006) Guimarães, J. A. C. Análisis documental de contenido de textos literarios narrativos: en busca del diálogo entre las concepciones de aboutness/meaning y de recorrido temático/recorrido figurative. // *Scire*, 12:1(2006) 71 - 84.
- Moraes, J. B. E. (2008a) Análise documental de crônicas: reflexões sobre uma trajetória de interlocução entre literatura, linguística e ciência da informação // Guimarães, J.A.C; Fujita, M.S.L. (org). (2008). *Ensino e pesquisa em Biblioteconomia no Brasil: a emergência de um novo olhar*. São Paulo: Editora Cultura. 129-144.
- Moraes, J. B. E.; Guimarães, J. A. C. (2008b) Análise documental de conteúdo de textos literários narrativos: em busca de um diálogo entre as concepções de aboutness/meaning e percurso temático/percurso figurative // Gaspar, N.R.; Romão, L.M.S. (org). (2008) *Discurso e Texto: multiplicidade de sentidos na Ciência da Informação*. São Carlos, SP: EDUFSCar. 35-45.
- Moraes, J. B. E. de. (2012). Aboutness in fiction: methodological perspectives for knowledge organization // *Categories, contexts and relations in knowledge organization*. 13 (2012) 242-248.
- Nielsen, H. J. (1997). The nature of fiction and its significance for classification and indexing. // *Information Services & Use*. 17:2-3 (1997) 171-181.
- Oliveira, M. O. E. de; Santos, B. P. dos; Oliveira, F. B. de. (2012). A representação dos identificadores geográficos na identidade cultural: um estudo em narrativas orais da área do marajó na amazônia paraense. // Guimarães, J. A. C.; Dodebei, V. (org.). (2012). *Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade*. Marília, SP: ISKO-Brasil: FUNDEPE. 137-142.
- Panofsky, E. (1955). *Meaning in the visual arts: papers in and on Art History*. Garden City, N.Y.: Doubleday.
- Pejtersen, A. M. (1978). Fiction and library classification. // *Scandinavian Public Library Quarterly*. 11:1 (1978) 5-12.
- Pejtersen, A. M. (1979). The meaning of 'about' in fiction indexing and retrieval. // *Aslib Proceedings*. 31: 5 (May,1979) 251-257.
- Pejtersen, A. M.; Albrechtsen, H.; Sandelin, R.; Lundgren, L.; Valtonen, R. (1998). The Scandinavian book house: indexing methods and OPAC development for subject access to Scandinavian fiction literature. // *Advances in classification research*. 6 (1998) 99-113.
- Pejtersen, A. M.; Austin, J. (1983). Fiction retrieval: experimental design and evaluation of a search system based on users' value criteria: part 1. // *Journal of Documentation*. 39:4 (1983) 230-246.
- Pejtersen, A. M.; Austin, J. (1984). Fiction retrieval: experimental design and evaluation of a search system based on users' value criteria: part 2. // *Journal of Documentation*. 40:1 (1984) 25-35.
- Saarti, J. (1999). Fiction indexing and the development of fiction thesauri. // *Journal of Librarianship and Information Science*. 31: 2 (1999) 85-92.
- Saarti, J., Hypén, K. (2010). From thesaurus to ontology: the development of the Kaunokki Finnish fiction thesaurus. // *The indexer*. 28:2 (2010) 50-59.
- Sundström, A. da S. S.; Moraes, J. B. E. de; Albuquerque, A. C. (2019). Filme de ficção para a Ciência da Informação: Um estudo sobre as abordagens de organização e representação temática // *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. 24:54 (2019) 124-134.

- Trott, B.; Tarulli, L. (2011). Readers' services and the library catalog: coming of age fiction? Or non-fiction? // Reference & user services quarterly. 51:2 (2011) 115-118.
- Ward, M.; Saarti, J. (2018). Reviewing, rebutting, and reimagining fiction classification // Journal of Cataloging & Classification Quarterly. 56:4 (2018) 317-329.

---

Enviado: 2020-03-27. Segunda versión: 2020-05-22.  
Aceptado: 2020-06-04.

---